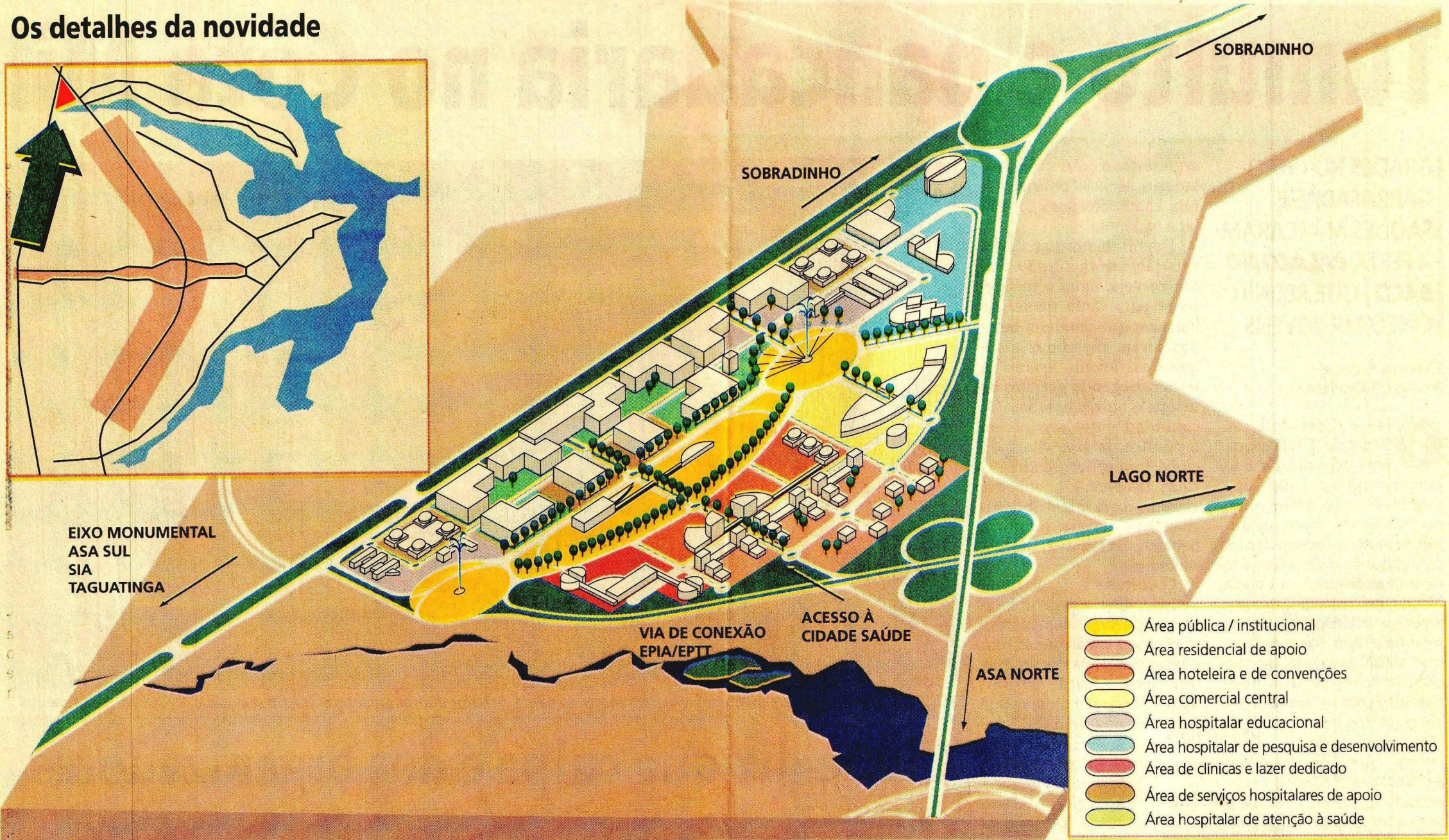


Os detalhes da novidade



EDITORIA DE ARTE/CÍCERO

# Brasília vai ser a capital da saúde

GDF INVESTE MAIS DE R\$ 2 BILHÕES EM SUPER COMPLEXO HOSPITALAR QUE FICARÁ PRONTO EM SEIS ANOS

ELIANE MACHADO

Um complexo voltado para a excelência em serviços de saúde e qualidade de vida. Assim será a Cidade Saúde, um setor de Ciência e Tecnologia Avançada de Brasília localizado entre a Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia) e a Estrada Parque do Torto (EPTT), que é a extensão do Eixo Rodoviário Norte. (Ou seja, depois da ponte do Bragueto, à esquerda). Pelo esboço do projeto lançado pelo GDF, serão 40 hectares de área, sendo 20 desses com edificações. A Cidade da Saúde, po-

rém, não abrigará somente hospitais. Pelo projeto, haverá áreas para educação e cultura, turismo e lazer, residenciais e de hospedagem e suporte. Com a licitação das terras, que serão parceladas e vendidas para a iniciativa privada, o governo tem uma perspectiva de arrecadação de R\$ 180 milhões. Outros R\$ 2 bilhões deverão ser injetados por meio de investimentos da iniciativa privada. De acordo com a Terracap, o projeto prevê um milhão de metros quadrados construídos. A estimativa é de que o empreendimento esteja instalado em quatro a seis anos. Os números impressionam. Na área hospitalar serão criados cinco mil leitos hospitalares, que possibilitarão a abertura de 16,8 mil empregos. No setor de apoio, estima-se 2,6 mil leitos de hotelaria e um total de 4,6 mil funcionários. No total, o empreendimento vai

## Características do empreendimento

Setor hospitalar			
Hospital de Pesquisa	72,3 mil m2	1,4 mil leitos	4,2 mil funcionários
Hospital de Atenção	96,1 mil m2	2,8 mil leitos	8,4 mil funcionários
Hospital de Formação	49,1 mil m2	800 leitos	2,4 mil funcionários
Serviços Hospitalares	73,8 mil m2	—	1,8 mil funcionários
Setor de apoio			
Clínicas de Apoio	30,1 mil m2	270 funcionários	
Área Comercial	57,2 mil m2	2,5 mil funcionários	
Área Residencial	62,9 mil m2	não computados	
Área Hoteleira	44,6 mil m2	1,7 mil funcionários	2,6 mil leitos
Área Institucional	12,6 mil m2	80 funcionários	

empregar 21,4 mil pessoas. Na área de saúde haverá hospitais votados para a pesquisa, atenção à saúde e outro de formação. O Centro de Atenção à Saúde terá ambulatorios gerais e de especialidades, unidades de emergência e incluirá um hospital de especialidades. Nele haverá institutos específicos como o da mulher, da criança e de adultos, com setores especializados em

cabeça e pescoço, tórax, abdômen, músculo esquelético e centro de reabilitação integral. O Centro de Formação para a Saúde vai contar com unidades de pesquisas e desenvolvimento biomédicos. No interior da Cidade Saúde haverá um parque com praça das águas. Ao redor do parque é que o centro de excelência será articulado, com hospitais, escola e área de

apoio de hospedagem. Nas imediações da praça das águas ficarão as áreas de eventos, setores de pesquisa e apoio comercial. Nos setores subsidiários, haverá centros educacionais com ensino básico, para que pacientes possam continuar com seus estudos, e centros educacionais especializados de nível técnico e superior. Além disso, o projeto prevê centros de especializações,

com pós-graduações, mestrados e doutorados, com foco na área de saúde e tecnologias afins. Para auxiliar os estudos serão construídos biblioteca, museus voltados ao tema de biologia, medicina, qualidade de vida, e outros. Para completar, praças de lazer, spas, centros de estética, academias, centro de feiras, convenções e eventos, além de locais de compras. Para alojar as pessoas vindas de fora, haverá hotéis, apart-hotéis, pousadas, alojamentos e habitações multifamiliares. De acordo com um dos engenheiros responsáveis pela elaboração da Cidade Saúde, a integração dessas áreas é importante, pois a tendência é a de que o paciente fique por menos tempo internado, e tenha facilitado o acompanhamento durante a convalescência se estiver nas proximidades do hospital onde se trata.